

Efésios

Efésios apresenta a igreja como um povo reconciliado em Cristo, sobretudo na união de judeus e gentios numa nova humanidade.



Reconstrução interpretativa. A cena é uma reconstrução baseada nas evidências do contexto de Paulo e Tíquico que a carta apresenta, sem escolher uma cidade de prisão nem decidir a autoria.

Data · Grau de certeza: Inferido
c. 60–62 d.C.

Roma, Cesareia e Éfeso já foram propostas, e o próprio destino “em Éfeso” é textualmente incerto em alguns testemunhos antigos.

Antes e depois

- c. 59/60 d.C.** A tempestade e o naufrágio: os 276 sobrevivem; há a picada de uma cobra e curas em Malta.
Malta · Estabelecido
- c. 60 d.C.** De Malta segue para a Itália e sobe pela Via Ápia até Roma; os irmãos encontram-no.
Malta → Siracusa → Régio → Putéoli → Fórum de Ápio → Três Vendas → Roma · Estabelecido
- c. 60–62 d.C.** Atos termina com Paulo em Roma sob prisão domiciliária. As colocações das cartas de prisão tradicionalmente associadas a esse período são reconstruções, não afirmações de Atos.
Roma · Estabelecido
- c. 60–62 d.C.** Filémon diz que Paulo envia Onésimo de volta a Filémon. Nomes sobrepostos com Colossenses sugerem uma ligação, mas não estabelecem entrega partilhada, rota concluída nem cidade de prisão.
· Inferido
- c. 60–62 d.C.** Efésios apresenta a união com Cristo e a unidade entre judeus e gentios; autoria, destino e local da prisão permanecem debatidos.
· Inferido
- c. 60–62 d.C.** Filipenses apresenta a prisão como avanço do evangelho e contém o hino de Cristo; o local da prisão é debatido.
· Inferido

O que o texto estabelece

Estabelecido

Efésios apresenta a igreja como um povo reconciliado em Cristo, sobretudo na união de judeus e gentios numa nova humanidade.

Os leitores pretendidos são predominantemente gentios que creem e são ensinados a compreender a sua nova vida partilhada com Israel em Cristo.

Reconstrução principal

A reconstrução tradicional apresentada aqui situa Efésios em Roma por volta de 60–62 d.C. e compara-o com a prisão domiciliária romana em Atos; Éfeso e Cesareia também são propostas para o local da prisão, e autoria e destino permanecem debatidos.

Roma, Cesareia e Éfeso já foram propostas, e o próprio destino “em Éfeso” é textualmente incerto em alguns testemunhos antigos.



Outras leituras plausíveis

Muitos estudiosos atribuem Efésios a um colaborador próximo de Paulo que amplia e desenvolve temas das cartas de autoria paulina não contestada.

A ausência de “em Éfeso” em alguns testemunhos antigos sustenta a leitura de Efésios como carta circular para várias comunidades.

Plano de ensino de dez minutos

- Efésios apresenta a igreja como um povo reconciliado em Cristo, sobretudo na união de judeus e gentios numa nova humanidade.
- A localização tradicional vem depois da chegada a Roma e situa-se perto de Colossenses, Filémon e Filipenses no conjunto das cartas da prisão.
- A reconstrução tradicional apresentada aqui situa Efésios em Roma por volta de 60–62 d.C. e compara-o com a prisão domiciliária romana em Atos; Éfeso e Cesareia também são propostas para o local da prisão, e autoria e destino permanecem debatidos.
- Muitos estudiosos atribuem Efésios a um colaborador próximo de Paulo que amplia e desenvolve temas das cartas de autoria paulina não contestada.

Textos primários

De Romanos a Filémon, BPT. Citações da Bíblia extraídas de a BÍBLIA para todos, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Atos 7–28, BPT. Citações da Bíblia extraídas de a BÍBLIA para todos, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Fontes

Raymond E. Brown, An Introduction to the New Testament (Doubleday, 1997). — Capítulo 28, “Efésios”, “Análise Geral da Mensagem”
Esta secção apresenta uma visão geral das posições académicas pertinentes.

Jerome Murphy-O’Connor, Paul: A Critical Life (Oxford University Press, 1996). — Capítulo 1, “O quadro cronológico”, “As evidências das cartas paulinas” e “As evidências de Atos”
Esta secção apresenta considerações académicas para avaliar com cautela a conclusão apresentada aqui.

Somente referências bíblicas são apresentadas; nenhum texto bíblico protegido está incluído.